

CONDUTA PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE VÍTIMADO POR ARANHA NO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA - CEATOX

JÉSSICA DA SILVA OLIVEIRA¹, ISABELLE GEOVANNA DE LIMA NEVES¹, GILDEVAN DOS SANTOS PEREIRA¹, LIZZANDRA VARELA DA COSTA¹, LUIZ CARLOS COSTA², HEMERSON IURY FERREIRA MAGALHAES²

As aranhas são aracnídeos pertencentes ao filo dos artrópodes com mais de 1 milhão de espécies. As aranhas de interesse médico no Brasil são as dos gêneros *Loxosceles* (aranha marrom), *Latrodectus* (viúva negra), *Phoneutria* (armadeira), *Lycosa* (tarântula) e *Mygalomorphae* (caranguejeira). Vivem em buracos, depósitos, restos de construção, troncos de árvores, casas, armários e alimentam-se de diversos tipos de insetos. Possuem variedades de sintomas e características específicas. Os casos de acidente podem ser classificados em leves, moderados e graves. De forma geral, os principais sintomas nos casos leves são: dor, parestesia, sudorese, hiperemia, edema e eritema. Nos acidentes moderados, dor mais intensa, náuseas, vômitos, dor abdominal, sialorréia, ansiedade, agitação, mialgia, dificuldade de deambular, cefaléia, tontura, taquicardia, hipertensão arterial e visão turva. Para os casos graves: vômitos profusos e frequentes, bradicardia, hipotensão arterial, insuficiência cardíaca e renal, choque, edema pulmonar, convulsões e até morte quando não tratado adequadamente ou a tempo. As formas de tratamento são: Infiltração de lidocaína, analgésicos, anti-histamínicos, soluções anti-sépticas, corticóides, gluconato de cálcio e sorologia específica. O objetivo deste trabalho foi o de informar a população sobre as condutas realizadas no acompanhamento a pessoa vitimada por aranha. A vítima acometida pela picada deve procurar imediatamente o CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica), que atualmente, localiza-se andar térreo do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), para que as medidas terapêuticas apropriadas sejam tomadas, além da notificação do caso. Quando o paciente não leva o animal que o picou, a identificação do tipo de aranha pode ser feita a partir de dados coletados na anamnese e nos sintomas apresentados. Os pacientes são orientados sobre os primeiros cuidados após o acidente, como quanto à necessidade de antissepsia local, manter a vítima em repouso e elevar membro afetado, não “espremer” o local da picada, não fazer torniquete, não tentar “chupar” o veneno, não colocar sobre o local afetado fumo, alho, querosene, álcool ou outras substâncias, não perfurar bolhas. Nos casos de surgimento de ulcerações na pele ou manifestações sistêmicas, as vítimas acidentadas pela aranha devem ser encaminhadas pelo próprio CEATOX para a DIP (clínica de doenças infecto-parasitárias), no segundo andar do HULW para os procedimentos clínicos necessários.

Palavras-chave: Araneísmo, informação, prevenção, condutas, CEATOX.

1. Aluna do Curso de Enfermagem, bolsista PROBEX, jeh.enf.ufpb@hotmail.com; aluna do Curso de Enfermagem, colaboradora, belle_giovanna@hotmail.com; aluna do Curso de Farmácia, colaborador, devan_fodao@hotmail.com; aluna do Curso de Enfermagem, colaboradora, liizzandra_@hotmail.com;
2. Co-orientador, CCS, luizceltic@hotmail.com; Orientador, CCS, hemersonufpb@yahoo.com.br.